

IDR, IP-RAM

Balanço Social

2014



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

ÍNDICE

Introdução.....	2
A Missão e Atribuições do Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM – (IDR, IP-RAM).	4
Estrutura	5
Mapa de Pessoal de 2014	6
Recursos Humanos.....	7
Distribuição de Efetivos por Relação Jurídica de Emprego.....	8
Crescimento dos Efetivos.....	9
Análise Comparativa dos Efetivos	10
Distribuição dos Efetivos por Antiguidade e por Sexos	11
Distribuição dos Efetivos por Escalão Etário e por Sexos	12
Cargos Dirigentes e Chefias.....	13
Nível de Habilitações Literárias dos Efetivos	15
Modalidades de Horário de Trabalho.....	16
Formação Profissional.....	17
Mapa Resumo das Despesas com Pessoal no Ano de 2014.....	20
Despesas com Pessoal	21
Despesas com Remunerações Certas e Permanentes	22
Despesas com Abonos Variáveis ou Eventuais.....	23
Despesas com a Segurança Social.....	24
Trabalho Extraordinário	26
Faltas e Licenças do Pessoal	27
Retrato-Robô do Trabalhador Típico do IDR, IP-RAM em 2014	28
Conclusão	29
Mapas Previstos no Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro e Decreto Legislativo Regional n.º 40/2008/M, de 10 de dezembro - Anexos	30



INTRODUÇÃO

O Balanço Social encontrando-se consagrado no Decreto-Lei n° 190/96, de 9 de outubro e constitui um instrumento privilegiado de planeamento e de gestão dos Recursos Humanos das organizações, que se insere no ciclo anual de gestão.

O balanço social procura conferir uma cada vez maior transparência e visibilidade relativamente à informação que se considera proeminente para a gestão, não só por forma a avaliar o desempenho social e financeiro mas também o desenvolvimento de todo o capital humano, sabendo-se que é nele que assenta o pilar de sustentabilidade das organizações.

O presente documento sintetiza a evolução verificada no IDR, IP-RAM ao longo do ano de 2014, e é através deste retrato que se torna visível a evolução de efetivos registada, a sua distribuição por grupos profissionais, mas também a perceção da evolução dos índices de tecnicidade e de envelhecimento, os níveis de antiguidade, o turnover verificado e as taxas de absentismo.

Avaliam-se ainda indicadores da formação profissional e ao nível da higiene e segurança no trabalho.

Na área financeira procura-se espelhar o elemento de rigor e contenção orçamental colocado na gestão, visível através dos indicadores financeiros comparativos, os quais nos permitem, mais uma vez, registar um decréscimo significativo de custos.

Os indicadores plasmados neste balanço social devem merecer, por todos, uma reflexão cuidada relativamente às tendências nele observadas, sabendo-se que os mesmos são a consequência da conjuntura nacional e regional e das políticas adotadas.

A população em estudo abrange todos os trabalhadores em efetividade de funções a 31 de dezembro de 2014 no IDR, IP-RAM, independentemente do regime de trabalho, com exceção dos trabalhadores que se encontram a exercer funções noutros organismos.

Na primeira parte deste documento, a informação, reportada ao ano civil de 2014, foi ilustrada com gráficos para permitir a visualização de alguns dos indicadores, dos quais destacamos os seguintes:

- Distribuição de efetivos por relação jurídica de emprego
- Crescimento dos Efetivos
- Evolução dos efetivos por grupos profissionais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

- Efetivos por escalão etário e por sexo
- Cargos Dirigentes e Chefias
- Nível de habilitações literárias dos efetivos
- Modalidades de horários de trabalho
- Formação Profissional
- Despesas com pessoal

Para além dos indicadores referente ao ano de 2014, disponibiliza-se ainda uma análise comparativa com os dados referentes ao(s) ano(s) imediatamente anterior(es) ao período em análise.

Na segunda parte apresentamos os mapas com a configuração da Portaria n.º 27 /2010, de 29 de abril, que revê os mapas do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro. Os dados tratados reportam-se a 31 de dezembro de 2014.

Nos grupos de pessoal abaixo referenciados foram incluídos os seguintes efetivos:

- *Carreiras e Categorias Subsistentes* - 3 efetivos da carreira de Coordenador (RAM).
- *Carreiras e Corpos Especiais* - 1 efetivo da carreira de pessoal de informática (Técnico de informático).

No total dos trabalhadores referenciados no presente balanço social, não estão contabilizados 7 trabalhadores pertencentes ao quadro de origem do IDR, IP-RAM, que em 31 de dezembro se encontravam em funções noutros organismos: 4 técnicos superiores, 1 coordenadora e 2 assistentes operacionais.

Em 31 de dezembro de 2014 o IDR, IP-RAM dispunha de 58 efetivos, afetos às Unidades e Núcleos que compõem a estrutura orgânica do IDR, IP-RAM.

A informação contida neste documento foi sintetizada e inserida no Relatório de Atividades de 2014.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM – (IDR, IP-RAM)

O IDR, IP-RAM criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 18/2007/M, de 12 de novembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 38/2012/M, de 13 de dezembro, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da RAM, tutelada e superintendida pelo Secretário Regional do Plano e Finanças.

A sua missão, consiste na coordenação das atividades de planeamento e de monitorização do modelo de desenvolvimento regional bem como a coordenação e gestão da intervenção dos fundos comunitários na RAM.

Os Estatutos do IDR, IP-RAM foram aprovados através da Portaria Conjunta n.º 159/2012, da Vice-Presidência do Governo Regional e Secretaria Regional do Plano e Finanças, publicada no JORAM, II Série, n.º 167 de 14 de dezembro.

A Organização interna dos serviços do IDR, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por unidades e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por núcleos que são dirigidos, respetivamente por cargos de direção intermédia de 1º grau designados por diretores de unidade, e por cargos de direção intermédia de 2º grau designados por chefes de núcleo, que são equiparados para todos os efeitos legais a Diretor de Serviços e Chefe de Divisão, respetivamente.

O IDR, IP-RAM, tem implementado um sistema de Gestão da Qualidade que se encontra certificado segundo os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008.

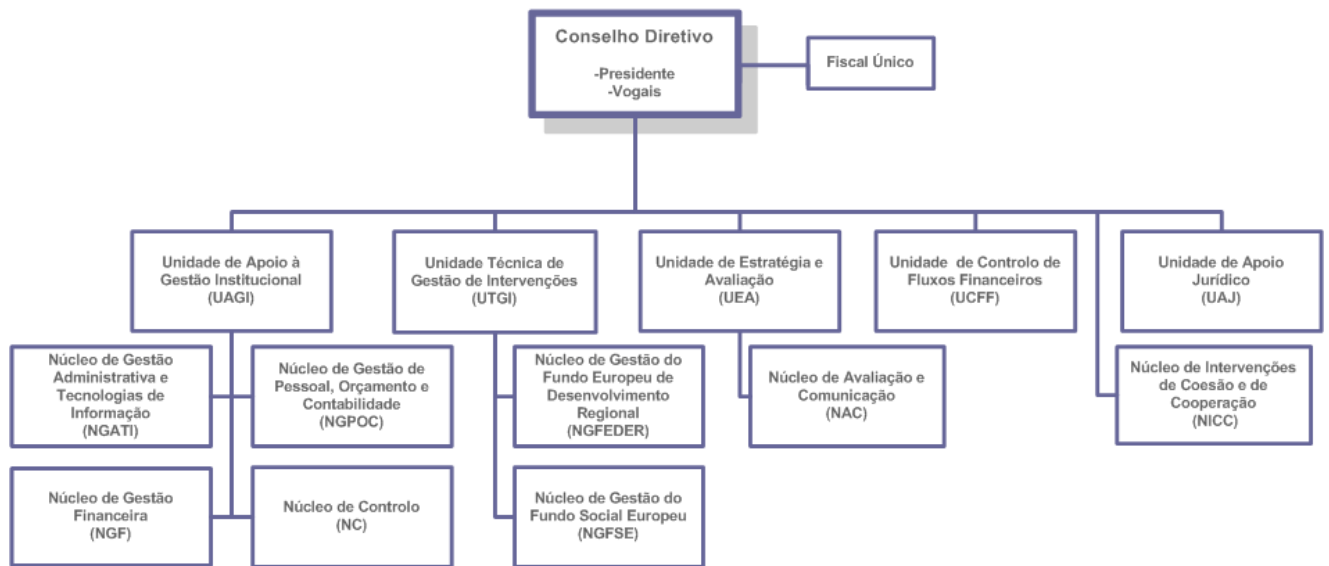


S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

ESTRUTURA

Organização Interna do IDR, IP-RAM

Portaria n.º 159/2012 de 14 de dezembro





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

RECURSOS HUMANOS

RECRUTAMENTO, MOBILIDADE E SAÍDAS

As necessidades de pessoal registadas no mapa de pessoal do IDR, IP-RAM, visam expressar as reais necessidades de recursos humanos para assegurar de forma plena atividades que são essenciais ao Instituto. Foram consideradas neste exercício as restrições orçamentais existentes, que afetam a generalidade dos serviços da administração pública e que condicionam o desenvolvimento de uma política de recrutamento e renovação de efetivos.

Recrutamento

Foi iniciado o procedimento de recrutamento para 1 cargo de direção intermédia de 2.º Grau – Chefe de Núcleo de Avaliação e Comunicação.

Saídas

1 Técnico Superior iniciou funções noutra organismo em regime de mobilidade interna.

1 Técnico Superior Cessou o acordo de mobilidade e regressou ao mapa de pessoal de origem.

Alterações de Posicionamento Remuneratório

No decurso do ano de 2014, e nos termos do enquadramento legal em vigor, não houve lugar a qualquer mudança de posição remuneratória nem ao pagamento de prémios de desempenho.

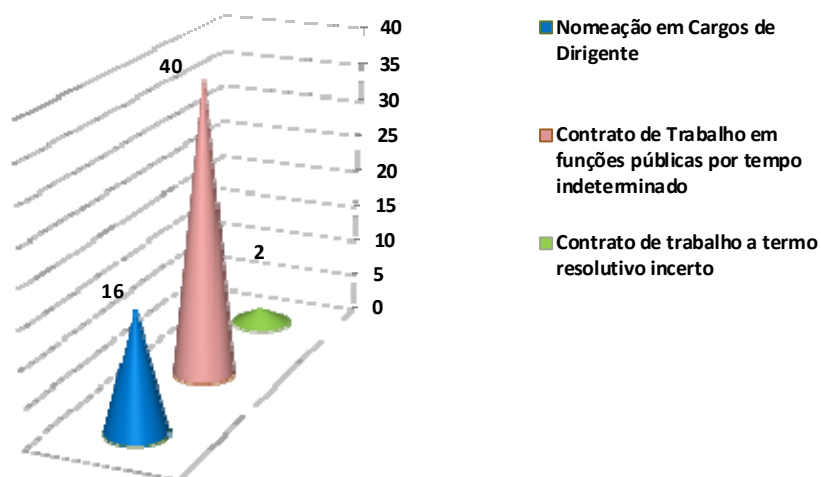
Em 2014, o resultado final das movimentações de pessoal (entradas e saídas), indicam que houve uma diminuição de efetivos.



DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

No final de 2014 os efetivos apresentavam a seguinte distribuição de acordo com o vínculo detido:

EFFECTIVOS POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

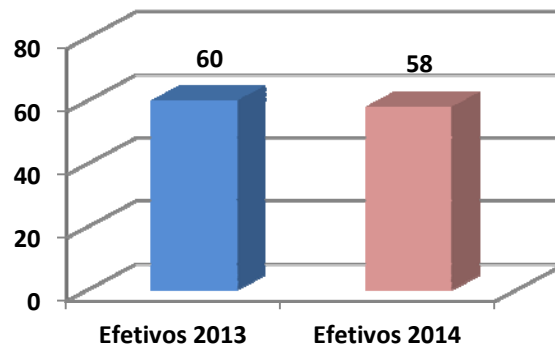


Em 31 de dezembro de 2014, o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, constituía o vínculo mais representativo com um total de 40 trabalhadores, seguido pelo grupo de pessoal dirigente com 16 dirigentes nomeados e por último 2 técnicos superiores com contrato de trabalho a termo resolutivo incerto.

Dos 16 dirigentes nomeados, 14 estão nomeados em comissão de serviço e 2 em regime de substituição.



CRESCIMENTO DOS EFETIVOS



Como podemos observar do gráfico acima exposto, entre os anos de 2013 e 2014 houve uma redução de efetivos, de 60 para 58.

Esta redução explica-se pelos seguintes motivos:

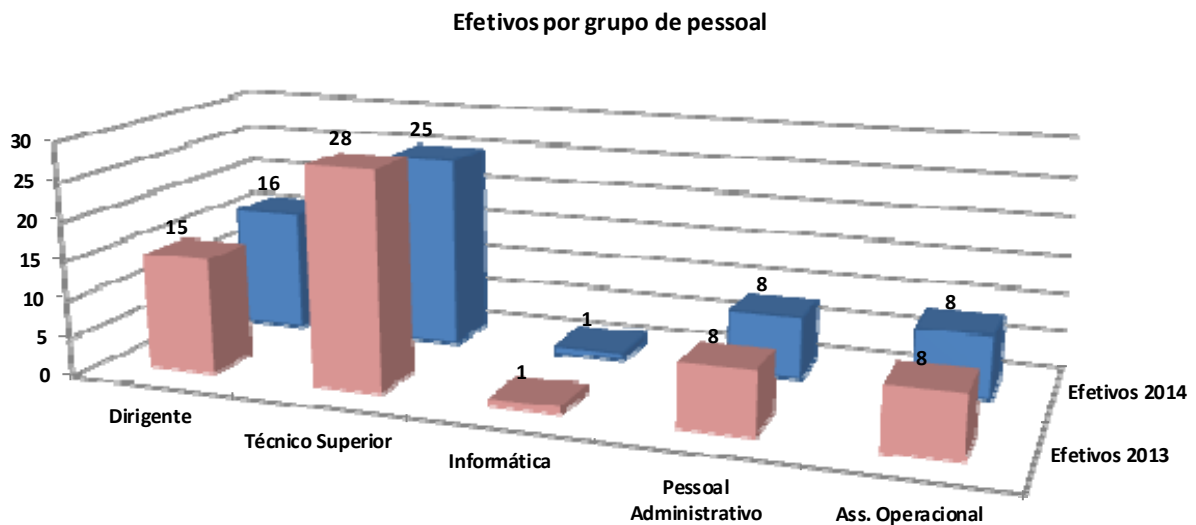
- Regresso ao serviço de origem de uma técnica superior que estava em regime de mobilidade no IDR-IP, RAM;
- Início de funções em regime de mobilidade interna noutro organismo de 1 técnico superior.

Tendo em conta as restrições em matéria de admissão de pessoal motivadas pela redução da despesa pública, não foi possível a recuperação do número de efetivos.

Em 31 de dezembro de 2014, o IDR, IP-RAM tinha 58 lugares ocupados face aos 61 efetivos previstos, o que significa que dispôs de 95% dos recursos humanos que foram considerados necessários à prossecução da sua missão.



ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFETIVOS



Neste gráfico foi contemplado o pessoal em efetividade de funções no IDR, IP-RAM, nas suas diversas modalidades de vínculo, incluído o pessoal em situação de mobilidade interna e aqueles que se encontravam nomeados em cargos de dirigentes.

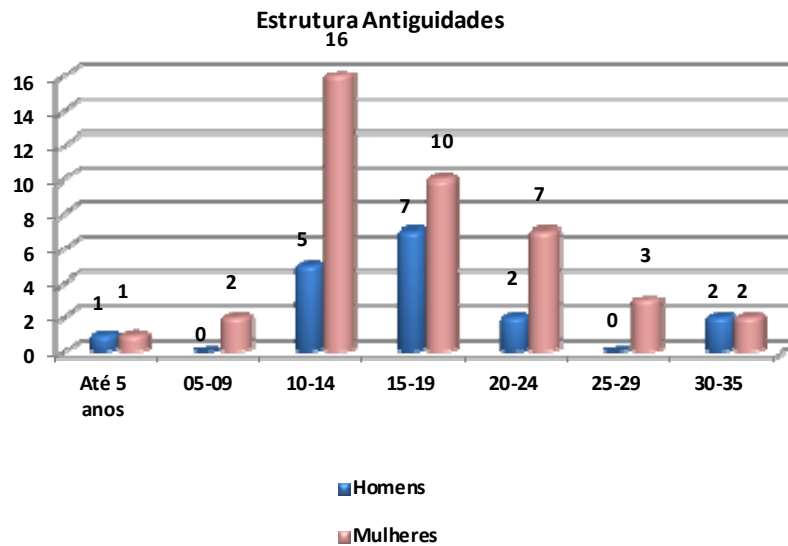
Do gráfico acima exposto, podemos verificar que o grupo de pessoal mais representativo é o Técnico Superior, que teve uma redução de dois efetivos face ao ano de 2013. O grupo de pessoal Dirigente teve um aumento em detrimento do grupo de pessoal técnico superior, tendo-se mantido o total de efetivos nos grupos de pessoal administrativo, de informática e assistente operacional.

Em 2014, a taxa de tecnicidade (relação existente entre os efetivos globais e o pessoal Técnico Superior e de Informática) aponta para os 45% dos efetivos totais, evidenciando uma diminuição de 3% em relação ao ano de 2013.

$$\text{Taxa de Tecnicidade} = \frac{\text{Tec.Sup} + \text{Informática}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{26}{58} = 45\%$$



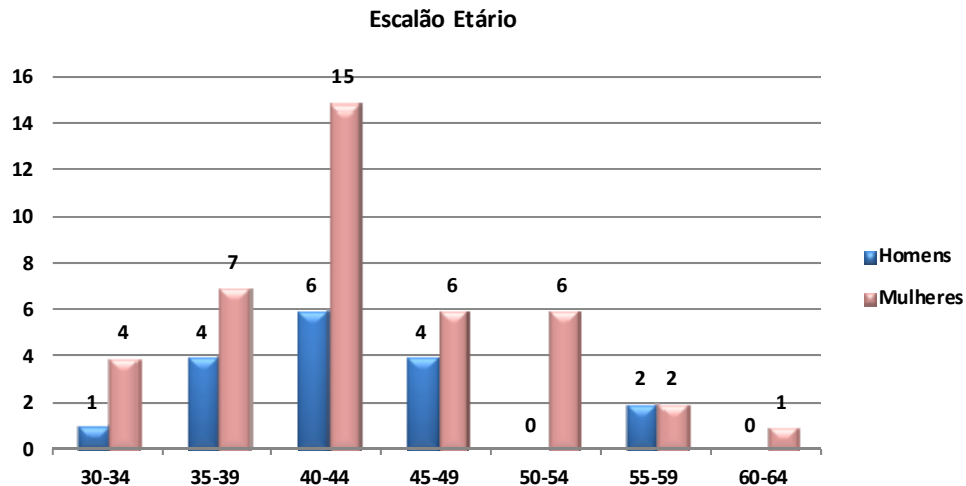
DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS POR ANTIGUIDADE E POR SEXOS



Em termos da antiguidade na função pública, verificamos que o grupo com maior representatividade corresponde ao terceiro escalão, com uma antiguidade que varia entre os 10 e os 14 anos. O nível médio de antiguidade em exercício de funções na administração pública é de 16 anos.



DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E POR SEXOS



Em termos de escalão etário verificamos que o mais representativo corresponde ao dos 40-44 anos seguido do 35-39 anos.

O nível médio de idades situa-se nos 44 anos, apresentando uma taxa de envelhecimento na ordem dos 0,08%.

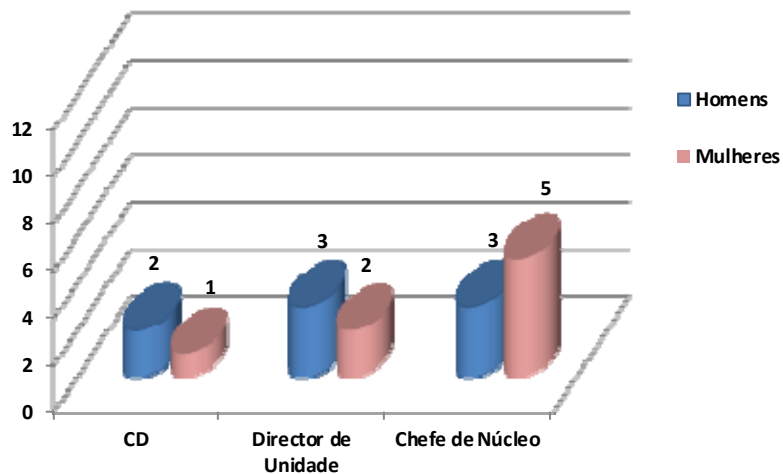
$$\text{TAXA DE ENVELHECIMENTO} = \frac{\text{efetivos idade } \geq 55}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{5}{58} = 0,08\%$$

Constata-se que os efetivos do sexo feminino, têm uma taxa de representatividade superior na maioria dos escalões, representando 70% do total do grupo de efetivos.

$$\text{TAXA DE FEMINILIDADE} = \frac{\text{efetivos do sexo feminino}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{41}{58} = 70\%$$



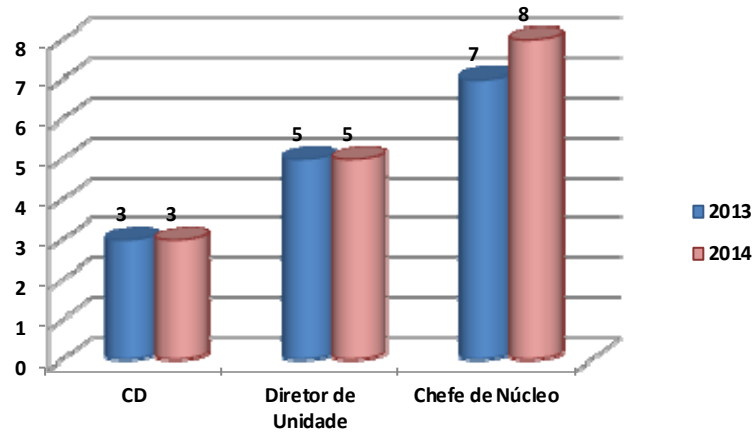
CARGOS DIRIGENTES E CHEFIAS



O grupo de pessoal dirigente, no que concerne aos cargos de direção intermédia de 2º Grau, detém, notoriamente, uma ocupação predominante do elemento feminino, enquanto nos cargos de direção intermédia de 1º Grau e nos cargos de direção superior o elemento masculino é o predominante.



Evolução do n.º de Cargos de Dirigentes



Comparativamente ao ano de 2013, verifica-se que o n.º de dirigentes em cargos de direção superior e de direção intermédia de 1.º Grau manteve-se, registando-se um ligeiro aumento do n.º de dirigentes em cargos de direção intermédia de 2.º grau.

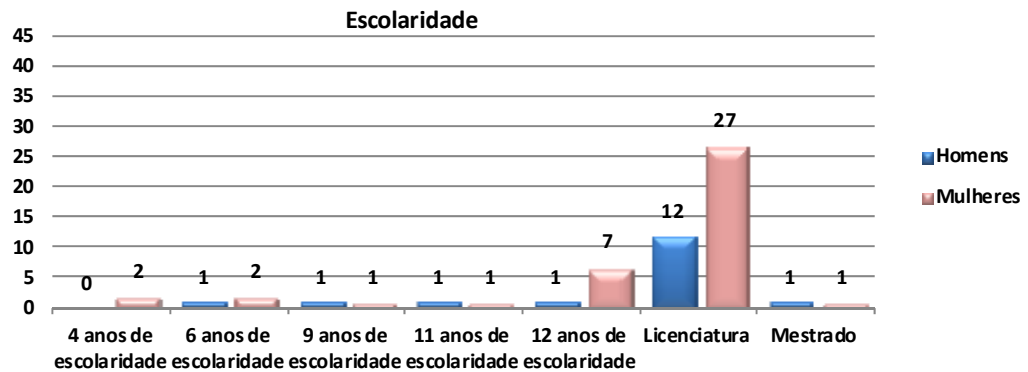
A dotação do mapa de pessoal, para o grupo de pessoal dirigente, era de 16 lugares estando, em 31 de dezembro de 2014, todos ocupados. A taxa de enquadramento, dada pelo rácio entre dirigentes e o total de efetivos, é de 28%.

$$\text{TAXA DE ENQUADRAMENTO} = \frac{\text{dirigentes}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{16}{58} = 28\%$$



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

NÍVEL DE HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS EFETIVOS



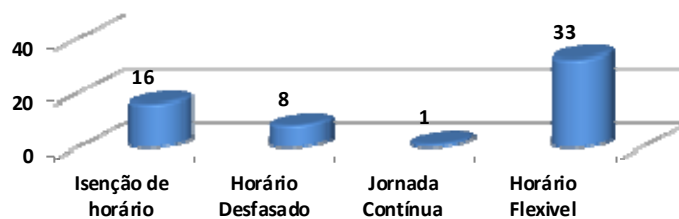
Na estrutura habilitacional, a licenciatura constitui o grau de maior preponderância. Esta circunstância decorre do facto do grupo técnico superior ser o que detém mais efetivos. O peso dos trabalhadores com habilitações ao nível do ensino superior representa 71% do total dos trabalhadores.

$$\text{Taxa de formação superior} = \frac{\text{Licenciados} + \text{mestres}}{\text{total de efectivos}} \times 100\% = \frac{41}{58} = 71\%$$



MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO

HORÁRIOS PRATICADOS



O IDR, IP-RAM dispõe de um regulamento interno de horário de trabalho, que define as regras de assiduidade e pontualidade e regula os regimes e os horários de trabalho aplicados no Instituto. Em cumprimento com a legislação vigente, é utilizado um registo automático de controlo de assiduidade e de pontualidade dos trabalhadores do IDR, IP-RAM.

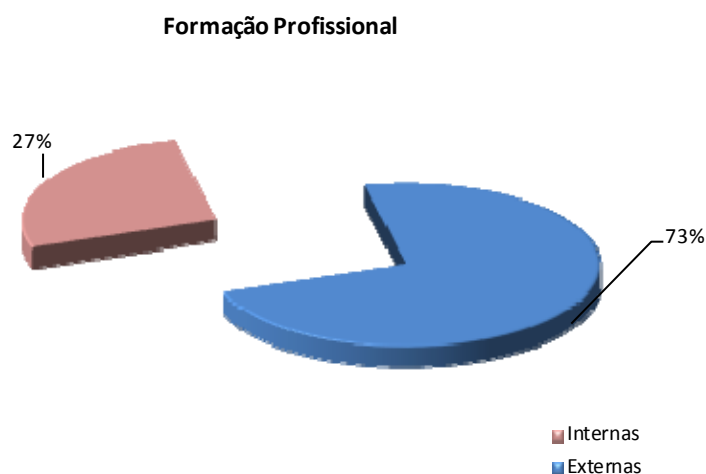
Na sequência do Acordo Coletivo de Entidades Empregadoras Públicas celebrado a 18 de julho de 2014 ente o IDR, IP-RAM e a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos, vigora desde 21 de julho de 2014 o regime de 35 horas de trabalho semanais, que foi estendido a todos os trabalhadores do IDR, IP-RAM, em todas as modalidades de horário, por força da aplicação da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Das modalidades de horário de trabalho previstas no gráfico supra, constata-se que o horário flexível é a modalidade de horário mais representativa, com vigência para 33 trabalhadores, seguindo-se a isenção de horário com 16 trabalhadores, o horário desfasado com 8 trabalhadores e com uma menor representatividade, a jornada contínua com 1 trabalhador.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

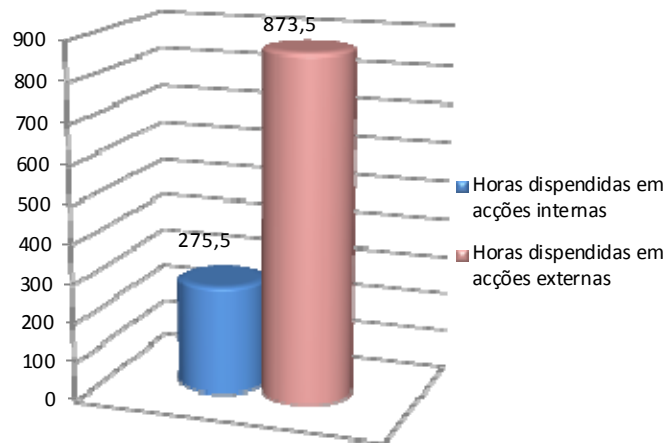
Para a formação dos seus efetivos, o IDR, IP-RAM recorre, para esse efeito, a entidades certificadas para a satisfação das necessidades detetadas, bem como, a formação interna. O Plano Anual de Formação contempla as necessidades de desenvolvimento profissional, decorrentes da avaliação do desempenho anual dos colaboradores e das necessidades de formação de base inerentes à função que estes desempenham. A taxa de execução do Plano Anual de Formação foi de 87%.



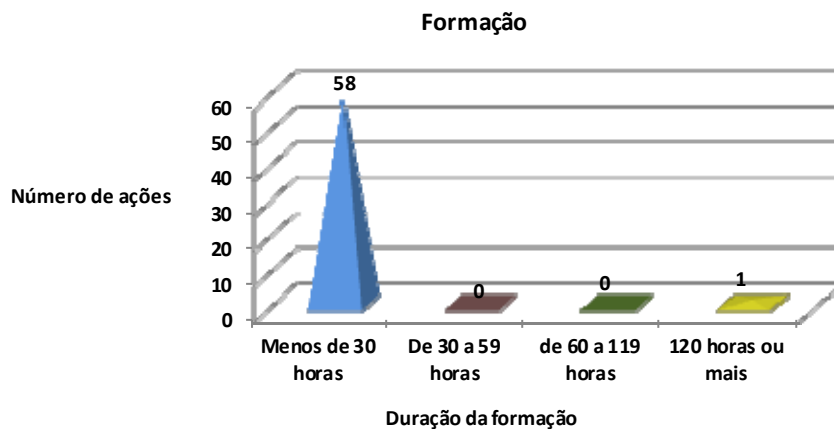
Como podemos observar 73% das ações de formação foram de origem externa (promovidas por entidades externas) e 27% de origem interna (promovidas diretamente pelo Instituto).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM



O volume de formação atingiu um total de 1149 horas para 194 participações, registando-se um aumento de 243,3 horas do volume de horas de formação em relação ao ano anterior.

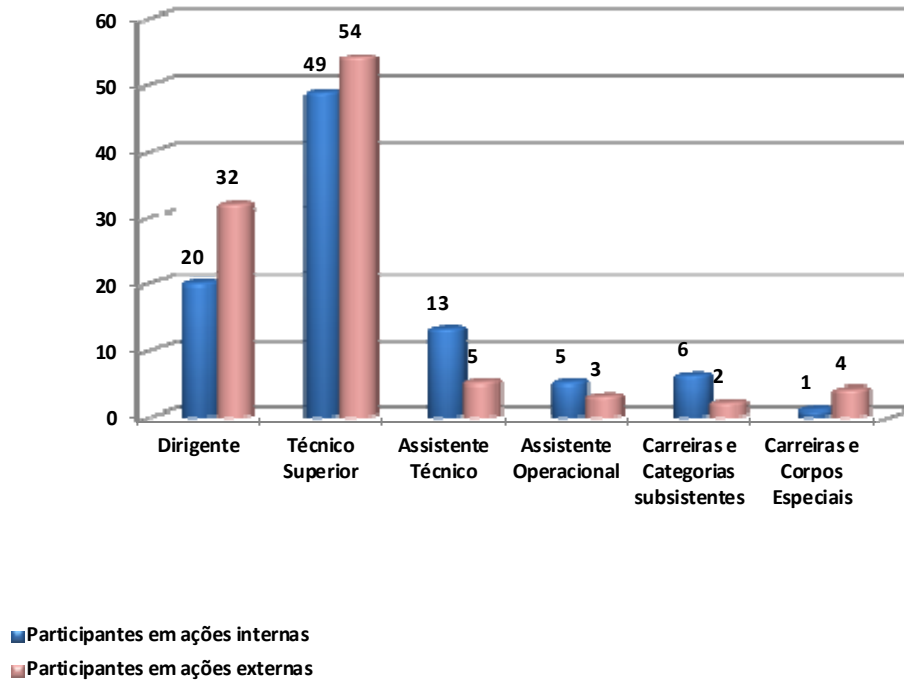


As ações de formação de duração inferior a 30 horas têm uma maior representatividade, destinando-se à atualização de conhecimentos dos efetivos, bem como ao desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho de funções.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

Ações de Formação



O maior investimento, em matéria de aperfeiçoamento profissional, verificou-se no grupo de pessoal técnico superior, o qual correspondeu 53% do total da formação ministrada, seguindo-se o grupo de pessoal dirigente, o qual beneficiou de 27% das ações de formação.

O pessoal assistente técnico registou uma quota correspondente a 13% no ano de 2014 do total das ações, o pessoal assistente operacional registou um investimento de 4% e o pessoal de informática, que está integrado nas carreiras e corpos especiais, registou uma quota de 3%.

De salientar que os grupos com maior percentagem de participações são os de maior expressão numérica no total dos efetivos.

A análise mais detalhada da componente formação profissional constará do Relatório Anual de Formação.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

MAPA RESUMO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO ANO DE 2014

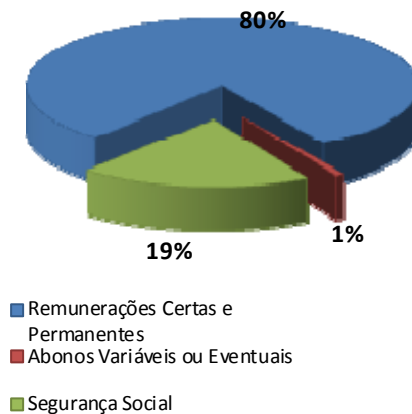
Euros

Remunerações Certas e Permanentes	1.409.634,94 €
Órgãos Sociais	111.494,32 €
Pessoal dos Quadros - Regime função pública	958.666,49 €
Pessoal dos Quadros - Regime de contrato ind. trabalh	27.943,17 €
Pessoal Além dos Quadros	
Pessoal Contratado a Prazo	
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	
Pessoal aguardando aposentação	
Pessoal em qualquer outra situação	
Gratificações	1.325,32 €
Representação	54.343,49 €
Subsídio de refeição	53.101,72 €
Subsídio de férias e de Natal	191.642,11 €
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	11.118,32 €
Abonos Variáveis ou Eventuais	13.147,92 €
Horas extraordinárias	4.086,29 €
Ajudas de custo	7.314,37 €
Abono para falhas	
Trabalho em dias de descanso semanal	720,52 €
Subsídio de Insularidade	
Outros	1.026,74 €
Segurança Social	336.529,25 €
Prestações complementares	3.164,69 €
Outras prestações familiares	
CGA	307.036,83 €
Segurança Social	15.671,85 €
Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.420,40 €
Parentalidade	8.235,48 €
Total	1.759.312,11 €

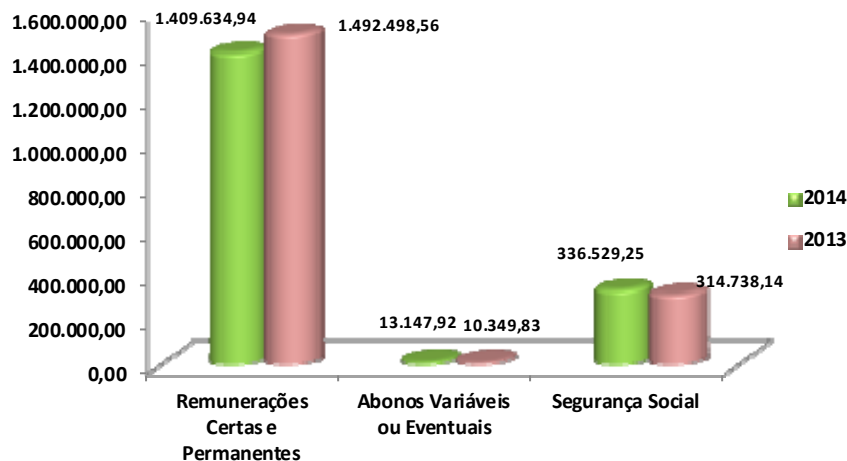


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

DESPESAS COM PESSOAL



As despesas com pessoal ascenderam a 1.759.312,11€ sendo 80% para as remunerações certas e permanentes, 19% para a Segurança Social e 1% para os abonos variáveis ou eventuais.

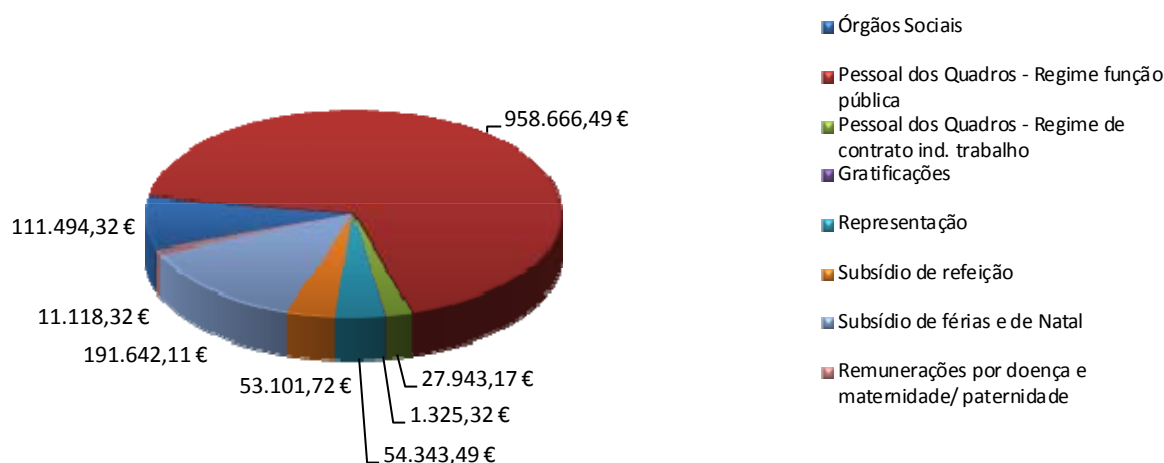


Comparativamente ao ano de 2013 é notória a redução da despesa com pessoal verificada no ano de 2014, tendo-se registado menos 58.273,40€ na despesa. Esta redução justifica-se maioritariamente pelas medidas de restrição orçamental impostas pela Lei de Orçamento de Estado para 2014 e do Plano de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM (PAEF), nomeadamente com os cortes salariais, a redução no trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal, a redução nos valores das ajudas de custo, aumento dos impostos no âmbito da Segurança Social, bem como, pela saída de trabalhadores.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

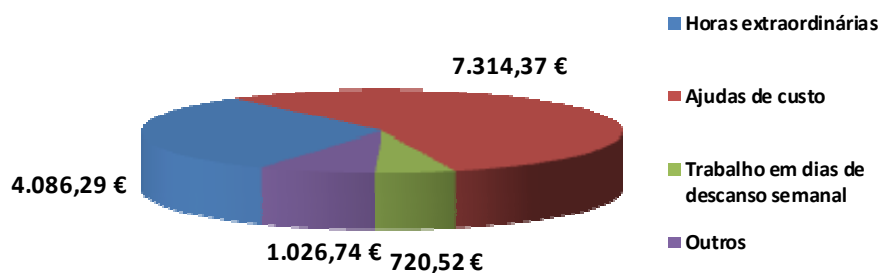
DESPESAS COM REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES



Nas remunerações certas e permanentes, 68,01% da despesa destinou-se ao pagamento de vencimentos de pessoal pertencente aos quadros, 13,60% ao pagamento de subsídio de férias e de natal, 7,91% para os órgãos sociais, 3,77% para o subsídio de refeição, 3,86% para as despesas de representação, 1,98% para o pessoal em contrato a termo resolutivo incerto, 0,79% para remunerações por doença maternidade/paternidade e 0,09% para as gratificações.



DESPESAS COM ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS

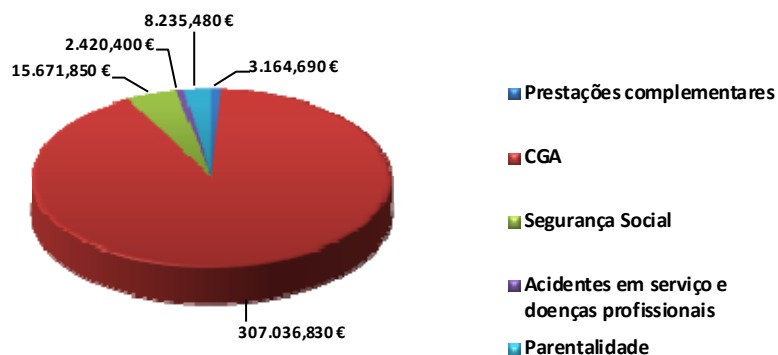


Os abonos variáveis e eventuais englobam as despesas com horas extraordinárias, ajudas de custo, trabalho em dias de descanso semanal e outros (lavagem de viaturas).

Como podemos verificar as ajudas de custo e as horas extraordinárias são os valores mais significativos, com 55,63% e 31,08%, respetivamente do total dos abonos variáveis ou eventuais, seguindo-se com 7,81% o abono de lavagem de viaturas e 5,48% para o trabalho em dias de descanso semanal.



DESPESAS COM A SEGURANÇA SOCIAL

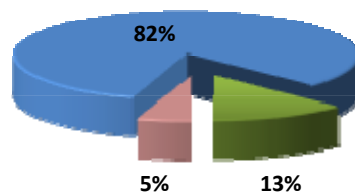


As despesas com a Segurança Social registaram os seguintes valores: a Caixa Geral de Aposentações registou 91,236% de contribuições, a Segurança Social registou 4,657% de contribuições, a parentalidade registou 2,447%, as prestações complementares registaram 0,940% e os acidentes em serviço registaram 0,719% do total das despesas.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

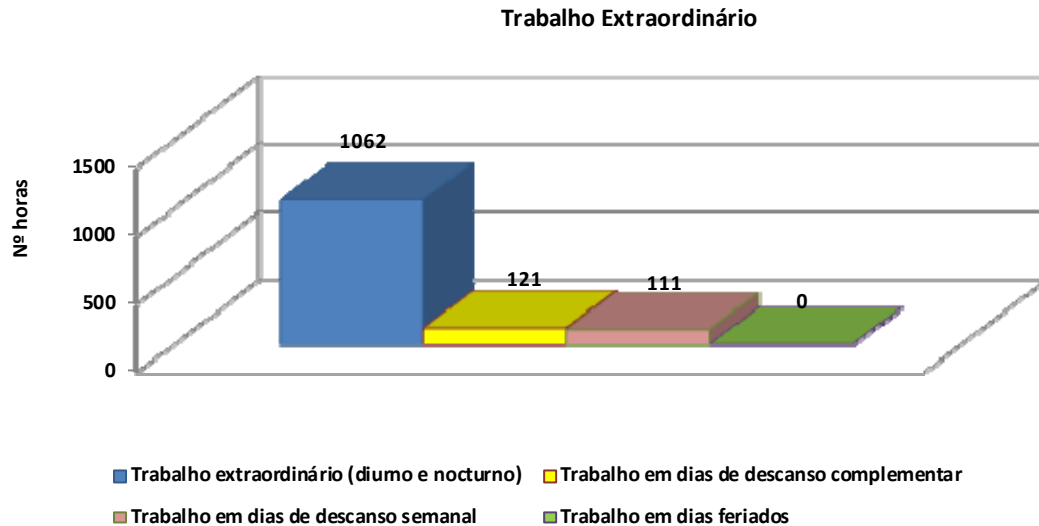


- Subsídio Familiar a crianças e jovens
- Subsídio de refeição
- Parentalidade

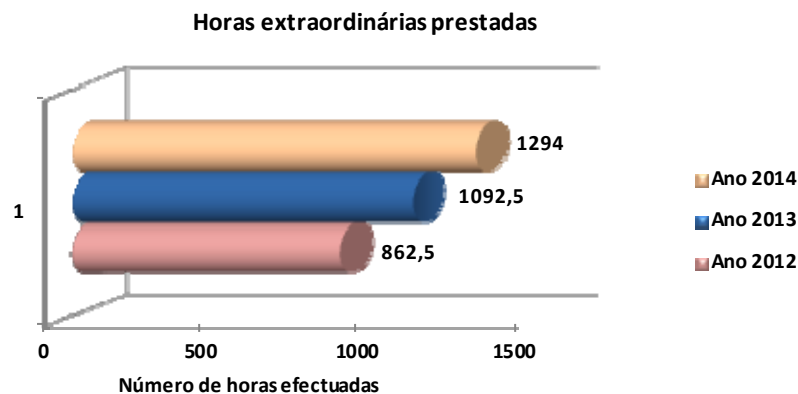
Em 2014 registaram-se três tipos de encargos com prestações sociais, o subsídio de refeição que regista 82%, o subsídio no âmbito da parentalidade, que regista 13% e o subsídio familiar a crianças e jovens com uma percentagem de 5%.



TRABALHO EXTRAORDINÁRIO



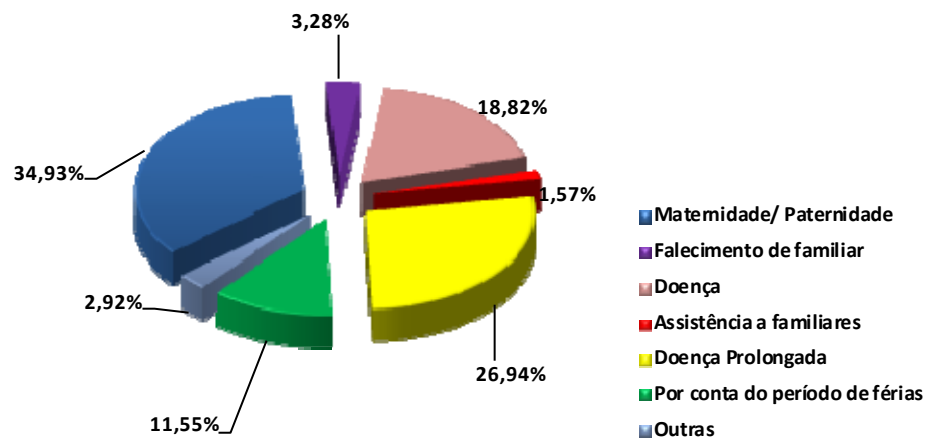
Em 2014, o trabalho extraordinário ascendeu a 1294 horas e foi realizado por pessoal do grupo de assistentes operacionais, nomeadamente os que para além das funções de motorista asseguram também o apoio logístico necessário aquando da realização de reuniões e outros eventos que decorrem das atividades do IDR, IP-RAM.



Em relação ao ano de 2013 houve um aumento que ascendeu a 201,5 horas.



FALTAS E LICENÇAS DO PESSOAL

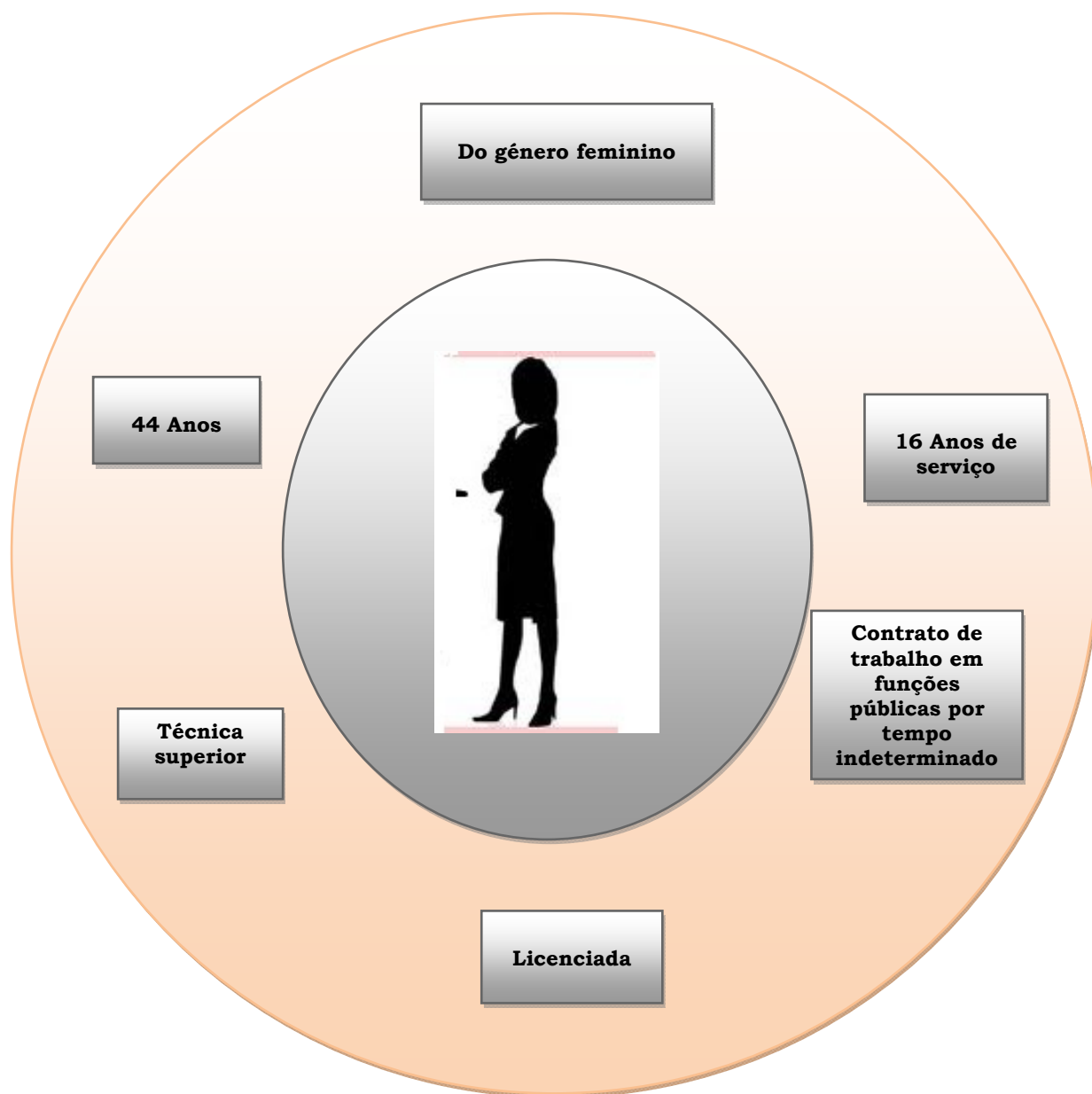


Em termos de ausências, a taxa de absentismo foi de 0,05%, o que nos aponta para uma taxa de presenças de 99,95%. A maior percentagem de faltas verificada no ano em análise deveu-se a faltas por motivo de Parentalidade com uma percentagem de 34,93%, seguido das faltas por doença prolongada com uma percentagem de 26,94%, as faltas por doença com uma taxa de 18,82%, as faltas por conta do período de férias com uma taxa de 11,55%, as faltas por falecimento de familiar com uma taxa de 3,28%, as faltas registadas como outras (cumprimento de obrigações, a participação em mesa de voto, a situação educativa dos descendentes e por motivo não imputável ao funcionário) e com uma menor representatividade as faltas por assistência a familiares que apresentam uma taxa de 1,57%.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

RETRATO-ROBÔ DO TRABALHADOR TÍPICO DO IDR, IP-RAM EM 2014



IDR-2.2.1.4/10



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

CONCLUSÃO

O Balanço Social é um instrumento de gestão fundamental para avaliar, definir e planear as melhores estratégias a prosseguir no quadro da gestão de Recursos Humanos, devendo estar sempre presente os pressupostos da eficácia, de eficiência e de economia para melhor rentabilizar e potenciar os recursos disponíveis. Sendo certo que, para que esses objetivos possam ser alcançados, é necessário estar na posse de informação rigorosa e credível sobre toda a atividade desenvolvida, esta importância ganha ainda maior premência na atual conjuntura em que a austeridade condiciona fortemente os caminhos a seguir e em que o rigor é determinante nas nossas ações quotidianas.

Da análise do presente documento constata-se uma redução do número de efetivos, que é consequência da impossibilidade de realizar recrutamentos que tivessem permitido a renovação do quadro de pessoal. Este facto implicou uma redução global dos encargos e despesas com pessoal.

Verifica-se, também, e pelo mesmo motivo de falta de renovação de efetivos, um envelhecimento gradual dos recursos humanos, registando-se em 2014 um aumento da média etária dos mesmos.

Da análise dos dados constantes neste documento, é possível inferir algumas conclusões que resultam de alguns fatores que tiveram influência muito positiva na melhoria do desempenho organizacional: a consolidação do capital humano, o aumento da sua tecnicidade e conseqüentemente do desenvolvimento das competências dos efetivos (através do incremento das ações de formação), o aumento da sua motivação, induzido por esta via, a diminuição do absentismo e a melhoria do clima organizacional.

Em conclusão, refira-se que a apreciação do presente documento deverá ser feita no contexto da atual realidade das administrações públicas regional e nacional, de modo a melhor interpretarmos toda a dinâmica e a evolução registada pelo IDR, IP-RAM, em matéria de Recursos Humanos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, IP-RAM

**MAPAS PREVISTOS NO DECRETO-LEI N.º 190/96, DE 9 DE OUTUBRO E DECRETO
LEGISLATIVO REGIONAL N.º 40/2008/M, DE 10 DE DEZEMBRO - ANEXOS**

IDR-2.2.1.4/10

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efectivos	H	8	6	0	2	0	1	0	0	0	0	17
		M	8	19	5	6	3	0	0	0	0	0	41
		T	16	25	5	8	3	1	0	0	0	0	58
1.1.1	Nomeação	H	8										8
		M	8										8
		T	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	H		5		2		1					8
		M		18	5	6	3						32
		T	0	23	5	8	3	1	0	0	0	0	40
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H		1									1
		M		1									1
		T	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
1.1.4	Outros	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.5	Total		16	25	5	8	3	1	0	0	0	0	58

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos			0
	18-24			0
	25-29			0
	30-34	1	4	5
	35-39	4	7	11
	40-44	6	15	21
	45-49	4	6	10
	50-54	0	6	6
	55-59	2	2	4
	60-64	0	1	1
	65-69			0
	70 e mais			0
1.3	Nível médio etário:	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} =$		44
	Nível médio etário masculino =			44
	Nível médio etário feminino =			44

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	1	1	2		2									2
	5-9	0	2	2		2									2
	10-14	5	16	21	2	12	4	2		1					21
	15-19	7	10	17	9	4	1	3							17
	20-24	2	7	9	1	4		3	1						9
	25-29	0	3	3	1	1			1						3
	30-35	2	2	4	3				1						4
	Mais de 36			0											0
1.5	Nível médio de antiguidade:	$\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}} =$													16,45
	Nível médio de antiguidade masculino =														16,82
	Nível médio de antiguidade feminino =														16,29

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE			0
1.6.2	Dos PALOP			0
1.6.3	Do Brasil			0
1.6.4	De outros países			0
1.7	Trabalhadores deficientes			0

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade			0	0%
	4 anos de escolaridade	0	2	2	3%
	6 anos de escolaridade	1	2	3	5%
	9 anos de escolaridade	1	1	2	3%
	11 anos de escolaridade	1	1	2	3%
	12 anos de escolaridade	1	7	8	14%
	Bacharelato ou curso médio			0	0%
	Licenciatura	12	27	39	67%
	Mestrado	1	1	2	3%
	Doutoramento			0	0%

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes	Dirigente	1
1.13.2	Não abertura de procedimento		
1.13.3	Impugnação do procedimento		
1.13.4	Outras		

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido											0
1.15.2	Horários flexíveis		25	5		2	1					33
1.15.3	Horários desfasados				8							8
1.15.4	Jornada contínua					1						1
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	16										16
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	16	25	5	8	3	1	0	0	0	0	58

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho extraordinário	H	1062
		M	
		T	1062
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	
		M	
		T	0
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	
		M	
		T	0
1.16.4	Trabalho noturno	H	
		M	
		T	0
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	121
		M	
		T	121
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	111
		M	
		T	111
1.16.7	Em dias feriados	H	
		M	
		T	0

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

1.17	AUSENCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M	11										11
		T	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H	33										33
		M	11	90	109		2						212
		T	44	90	109	0	2	0	0	0	0	0	0
1.17.3	Nascimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H											0
		M		12	6	5							23
		T	0	12	6	5	0	0	0	0	0	0	23
1.17.5	Doença	H	8										8
		M		25	9,5	87,5	2						124
		T	8	25	9,5	87,5	2	0	0	0	0	0	132
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M					189						189
		T	0	0	0	0	189	0	0	0	0	0	189
1.17.7	Assistência a a familiares	H											0
		M	0	0		11							11
		T	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
1.17.8	Trabalhador estudante	H	14	8				0,5					22,5
		M	4,5	33,5	6,5	3,5	10,5						58,5
		T	18,5	41,5	6,5	3,5	10,5	0,5	0	0	0	0	81
1.17.9	Por conta do período de férias	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H		6									6
		M	0,5	9,5	2,5	1,5	0,5						14,5
		T	0,5	15,5	2,5	1,5	0,5	0	0	0	0	0	20,5
1.17.14	Total	H	55	14	0	0	0	0,5	0	0	0	0	69,5
		M	27	170	133,5	108,5	204	0	0	0	0	0	643
		T	82	184	133,5	108,5	204	0,5	0	0	0	0	712,5

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	1.289.746,09
2.2	Trabalho extraordinário	4.086,29
2.3	Trabalho nocturno	
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	720,52
2.5	Disponibilidade permanente	
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	
2.8	Fixação na periferia	
2.9	Trabalho por turnos	
2.10	Abono para falhas	
2.11	Participação em reuniões	
2.12	Ajudas de custo	7.314,37
2.13	Transferências de localidade	
2.14	Representação	54.343,49
2.15	Secretariado	1.325,32
2.16	Outros	1.026,74
2.17	Total	1358562,82
2.17.1	Leque salarial líquido: <i>Maior remuneração base líquida</i> <i>Menor remuneração base líquida</i> =	6,524267133

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	0				2	1	1	
3.1.2	Número de acidentes com baixa	0				1		1	
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	0				74		74	
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0				0			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0				0			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0				0			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0				0			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	0				1		1	
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	0				0			

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.2.4			
3.2.5			

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

3.3	ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	
3.3.1.2	Exames periódicos	
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	

3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	
-----	---------------------------------------------------------------------	--

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	1
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	5

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	495
3.7.4	Outros custos	

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS ACÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	Número total de acções	58			0		0			1		
4.1.1	Número de acções internas	15			0		0			1		
4.1.2	Número de acções externas	43			0		0			0		
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	Número total de participantes	52	103	18	8	8	5	0	0	0	0	194
4.2.1	Número de participantes em acções internas	20	49	13	5	6	1					94
4.2.2	Número de participantes em acções externas	32	54	5	3	2	4					100
4.3	Número total de horas	278,5	690,5	68	58	28	26	0	0	0	0	1149
4.3.1	Número de horas em acções internas	24	197,5	22,5	10,5	20	1					275,5
4.3.2	Número de horas em acções externas	254,5	493	45,5	47,5	8	25					873,5
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em acções internas						0					
4.4.2	Custos em acções externas						4151,36					

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	3.164,69
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	53101,72
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	8.235,48
5.9	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	4
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	DISCIPLINA	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

SERVIÇO: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	16	16	100%
8.2	Carreira de técnico superior	28	25	89%
8.3	Carreira de assistente técnico	5	5	100%
8.4	Carreira de assistente operacional	8	8	100%
8.5	Carreiras e categorias subsistentes	3	3	100%
8.6	Carreiras e Corpos especiais	1	1	100%
8.7	Carreiras Médicas			0%
8.8	Carreiras de Enfermagem			0%
8.9	Carreiras Docentes			0%
8.10	Outras			0%
8.11	Total	61	58	95%